

Bio-Região de Ourém lança raízes para promover a produção biológica

Concelho perdeu 50% da sua agricultura, mas com uma nova bio-região quer travar o êxodo rural e apoiar produção biológica e endógena, atraindo visitantes para a gastronomia típica

Jacinto Silva Duro
jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

A superfície agrícola utilizável e a actividade agrícola, no concelho de Ourém, reduziram em cerca de metade nas últimas três décadas.

O cálculo é de António Lopes, presidente da Vitiourém, que afirma que, em algumas freguesias, a perda da actividade atinge os 90%, devido aos grandes incêndios nas plantações de eucalipto e ao abandono das terras, por uma população idosa que pratica agricultura de subsistência e, delas, não consegue retirar sustento.

Para tentar estancar o êxodo rural e, em simultâneo, desenvolver o território, foi criada a Bio-Região de Ourém, gerida pela Associação Para o Desenvolvimento Sustentável dos Territórios (ADS Territórios), fundada no dia 29 de Abril, e actualmente presidida pela Vitiourém. A ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, Aciso - Associação Empresarial Ourém - Fátima e a Insignare - Associação de Ensino e Formação estão entre os parceiros.

“Um território rural sem pessoas e sem condições deixa de ser habitável e a população concentra-se nos aglomerados populacionais, com todos os problemas que daí advêm”, afirma António Lopes. No concelho de Ourém, a solução poderá passar pelas mãos da Bio-Região de Ourém que, caso tudo corra como planeado, dotará o território dos meios necessários para o desenvolvimento local, sobretudo das freguesias rurais, nas suas vertentes económica, social e cultural.

Promover a produção biológica local

As bio-regiões são criadas em territórios que identificam dificuldades de promoção. Empresas, autarquias e todos os intervenientes locais interessados (*stakeholders*) no processo, são convidados a participar, reunindo esforços e construindo uma estratégia comum, cuja orientação principal é a promoção da produção local e dos produtos intrinsecamente endógenos.

No caso de Ourém, foi criada uma equipa que estudou e fez um levantamento das “debilidades e potencialidades”, a fim de criar

atractividades para esta região de forte cariz rural.

“Não basta fixar as pessoas que já estão radicadas no espaço físico. Temos de as deixar optar por outras escolhas de vida, noutras profissões e nas cidades, caso assim o desejem. Por outro lado, há muitas pessoas que vivem em ambiente urbano que prefeririam fixar-se em territórios rurais, caso isso fosse possível”, diz o presidente da Vitiourém.

Uma das metas desejadas é tornar rentáveis os produtos de produção local. “Já tivemos contactos de pessoas que querem instalar-se em Ourém para explorar a produção de bens e produtos endógenos”, conta António Alves, referindo a proximidade do concelho a Lisboa, a abundância de água necessária para a horticultura e a possibilidade de se praticar agricultura biológica.

“Isto não quer dizer que queremos que haja apenas agricultura biológica, mas podemos informar as pessoas e deixá-las tomar as melhores decisões.”

Identificar os pratos regionais de Ourém

A Bio-Região Ourém dará apoio técnico, ajudará na certificação biológica dos bens produzidos e, acima de tudo, promete ajudar num dos maiores entraves deste tipo de agricultura, a comercialização de produtos.

“Muitas vezes, as pessoas deixam de conseguir vender e abandonam a actividade”, afirma António Lopes, sublinhando que a sua expectativa é que o escoamento da fruta, vinho ou legumes seja feito, principalmente, através do mercado concelhio.

”

Trabalho envolverá os agentes da restauração, do turismo e os produtores, para fazer um plano
António Lopes

Uma das ideias que este responsável avança é a criação de cardápios exclusivamente com produtos alimentares, vinho, sobremesas e fruta, com origem no território de Ourém. Apontando o exemplo da Bairrada, com o seu leitão, o presidente da Vitiourém afirma que existe o intuito de eleger, na gastronomia, os pratos típicos de Ourém. “Será um trabalho que envolverá os agentes da restauração, do turismo e os produtores, para fazer um plano de produção e de consumo dos produtos locais.”

Na sexta-feira, dia 16, a Bio-Região Ourém assina a adesão à INNER - International Network of Eco-Regions, entidade que tutela as bio-regiões, numa cerimónia que se realizará no Paço dos Condes de Ourém, pelas 10 horas, no Castelo de Ourém.

RICARDO GRACA



Na sexta-feira, dia 16, a Bio-Região Ourém finaliza adesão à INNER - International Network of Eco-Regions